

# ESPECIAL TUDO SOBRE GMAT

 ESTUDAR FORA

 Fundação  
Estudar



Compartilhe esse material

# ÍNDICE

## PARTE I: ENTENDA

<b>MBA é o curso certo para você?</b> .....	2
<b>Qual é o perfil de candidato buscado pelo GMAT?</b> .....	4
<b>GMAT: O básico</b> .....	6
<b>Os 4 passos essenciais para se preparar para o gmat</b> .....	9
<b>GMAT: desmistificado</b> .....	11

## PARTE II: PREPARE-SE

<b>Os Desafios da Seção Verbal</b> .....	14
<b>Os desafios da Seção Quantitativa</b> .....	17
<b>Os Desafios da Redação Analítica e Raciocínio Integrado</b> .....	20
<b>9 Coisas que você precisa saber sobre o GMAT</b> .....	23
<b>Por fim: como conquistar mais de 700 pontos no GMAT?</b> .....	25
<b>Cinco Aplicativos para estudar para o GMAT</b> .....	27
<b>Veja modelos de questões</b> .....	29

PARTE I:  
**ENTENDA**

---

**A** cada ano, 250 mil candidatos a programas de MBA encaram o principal teste utilizado pelas escolas no processo seletivo: O GMAT. Embora padronizado, o exame possui diversas peculiaridades e, muito mais que estudar conteúdo, é preciso estar preparado para sua estrutura, o modelo das questões e o tempo disponível para resolvê-las.

Há, por exemplo, questões que pedem que o candidato analise se a quantidade de informação disponível é suficiente para resolver a questão – e não é necessário resolvê-la, efetivamente. Além disso, trata-se de uma prova adaptativa, que se torna mais difícil (e mais valiosa, em pontos), à medida que o candidato acerta questões mais difíceis.

Por isso, o especialista em preparação para o MBA no exterior Ricardo Betti alerta: “A minha recomendação é nunca enfrentar esse teste de peito aberto, mesmo que você seja bom de inglês e de matemática, porque você tem que conhecer as pegadinhas e fazer a preparação”.

Neste especial, o Estudar Fora trouxe dicas e orientações de diversos especialistas para cada uma das seções. Além disso, fique sabendo de informações úteis para o dia do exame (não é permitido levar calculadora!), inspire-se com o depoimento de um estudante que conquistou mais de 700 pontos no exame e veja modelos de questões.

Sua preparação começa aqui!

**SOBRE A FUNDAÇÃO ESTUDAR** A Fundação Estudar, instituição sem fins lucrativos criada em 1991, investe na formação de jovens de alto potencial por meio de oportunidades de estudos e carreira. Para incentivar o aumento do número de brasileiros nas melhores universidades do mundo, a Estudar apoia o jovem com informação, orientação e preparação. Desde a sua criação, seleciona os jovens mais brilhantes do país, que sonham em deixar um legado, oferecendo bolsa de estudos por mérito para cursarem as melhores escolas do Brasil e do mundo.

**SOBRE O ESTUDAR FORA** O Estudar Fora, como o nome já diz, é a fonte de informação e preparação para quem deseja estudar fora do Brasil. No site, você encontra rankings das melhores faculdades e curiosidades sobre elas; detalhes sobre o processo de application (candidatura) para graduação e pós; e informações sobre oportunidades de intercâmbio e bolsas de estudos, além de histórias de estudantes que já estão nas melhores universidades do mundo. Tudo isso porque a gente acredita que estudar fora vai te ajudar a chegar mais longe!

→ No site [estudarfora.org.br/especiais](http://estudarfora.org.br/especiais) você tem acesso a guias exclusivos e gratuitos.



## MBA É O CURSO CERTO PARA VOCÊ?

Antes de qualquer preparação para exames ou application, é preciso ter clareza sobre o programa e sobre as suas expectativas.

→ Por Daiana Stolf,  
especialista da  
consultoria TOP MBA

Você se formou na faculdade, trabalhou 4, 5 anos e de repente se pergunta: que caminho seguir daqui em diante? Quais as possibilidades de crescimento na empresa atual, na indústria em questão e/ou no mercado brasileiro em geral? Às vezes, aquela promoção esperada não aconteceu; a perspectiva de subir de cargo parou no tempo ou até mesmo se tem receio de não conseguir se manter no cargo até o final do ano. Em períodos de instabilidade econômica, é comum que profissionais decidam fazer um MBA para ampliar suas opções de carreira e dar um 'up' no currículo.

Por mais generalista que a formação de um MBA seja, porém, ele não é para qualquer um e muito menos será a solução para todos os conflitos de carreira. De fato, o Master of Business Administration pode ser uma excelente escolha para acelerar a carreira e se destacar no mercado, mas não é o caminho certo para todo mundo.

Um dos primeiros pontos a se considerar é sua razão para realizar o curso. "Não é à toa que, para



entrar nesses programas, você precisa refletir profundamente sobre seus objetivos pós-MBA e suas aspirações futuras. O comitê de admissões quer saber se você realmente se encaixa no escopo do que é ensinado lá”, explica Daiana.

### **OBJETIVO 1: FORMAÇÃO DE LIDERANÇA**

O profissional que sai do MBA estará muito melhor equipado para tomar decisões importantes, muitas vezes com pouquíssimos dados disponíveis e com grande impacto na empresa e na vida de outras pessoas. Por isso, além de fundamentos básicos de business, como finanças, contabilidade, marketing, operações, economia, estratégia, etc. há também disciplinas como ética, liderança e responsabilidade corporativa, e experiências complementares diversas

que têm o objetivo de tirar o aluno da zona de conforto e fazê-lo aprender na prática.

Discussões de casos, muitas vezes com o protagonista (um CEO/líder)

“ O MBA não é para qualquer um e nem será a solução para todos os conflitos de carreira. ”

presente na sala de aula (que decisão eu tomaria naquela situação?), viagens para realizar projetos de consultoria em regiões subdesenvolvidas (como lidar com diversidade cultural, opiniões divergentes, respeitar e liderar um time em circunstâncias difíceis?), e um grande leque de aulas eletivas oferecem o contexto ideal para quem deseja se tornar um líder. Seja de uma empresa privada, pública, um negócio social ou uma organização não-governamental, o curso essencialmente forma líderes que buscam promover impacto no mundo – leia-se, dentro e fora do corporativo.

### **OBJETIVO 2: MUDANÇA DE CARREIRA**

Para quem quer mudar de carreira, o MBA também é uma excelente alternativa. Você entrará intimamente em contato com diversos assuntos de inúmeras

indústrias, com pessoas de diferentes backgrounds que podem abrir portas para novas possibilidades, além de ganhar habilidades necessárias para se destacar em posições distintas das quais você foi treinado anteriormente.

O MBA pode funcionar como um “selo de qualidade” no seu currículo e deixá-lo mais atraente para o mercado, independentemente do seu histórico profissional. Os empregadores terão a certeza de que você foi bem treinado e tem capacidade técnica e interpessoal para lidar com novos desafios.

Entretanto, é importante deixar claro que simplesmente ter o diploma nas mãos não significa que as oportunidades se abrirão diante de você como mágica. Ao contrário, é necessário buscá-las: o departamento de Career Services das universidades é um excelente ponto de partida e ajuda seus alunos a se posicionar após a graduação. Mas também é preciso ir atrás, se preparar, se conectar com pessoas-chave e estar disposto a assumir responsabilidades.

Um dos maiores ganhos do MBA é também entrar para uma seleta, mas ampla e diversa, rede de alumni da escola em questão. Os programas enfatizam interações em grupo e a experiência que cada um traz para a sala de aula. Você aprende não só com os professores, mas também com seus colegas. E tornar-se um membro dessa “família” é vantajoso tanto pelo suporte quanto pelas oportunidades que aparecem devido ao efeito de rede.

Enfim, o MBA é um programa prático, voltado para o mercado de trabalho e bastante diferente de um mestrado acadêmico ou especialização, cujo escopo é mais específico e teórico. Normalmente é generalista, mas pode haver um certo foco em áreas do seu interesse, especialmente nos programas de dois anos que permitem um pouco mais de experimentação.

E então, o MBA é a opção mais adequada para você?



## QUAL É O PERFIL DE CANDIDATO BUSCADO PELO GMAT?

O exame busca, desde sempre, o candidato-modelo para a área de negócios. Saiba quais são suas habilidades fundamentais.

→ Foto: Ricardo Leite /  
Crédito: Jornal O Estado  
de S. Paulo

O GMAT, desde a sua criação, assumiu as características de um teste voltado à área de negócios - era como uma prova para fisgar quem tivesse o perfil idealizado pelas melhores escolas nessa área. Criado em 1953 e aplicado pela primeira vez no ano seguinte, o GMAT foi fruto de uma discussão que envolveu nove instituições de ensino consagradas -- entre elas, universidades como Harvard, Columbia e Northwestern.

E não é à toa que ele virou o grande nome nas seleções para MBAs no exterior. Desde cedo, a ideia era reunir as demandas e exigências dessas organizações, e manter a proposta de ter algo em comum -- no caso, um perfil certo de estudante. Até hoje essa mentalidade persiste, mesmo que o teste tenha virado um fenômeno que chega a mobilizar 250 mil candidatos por ano, no mundo todo.

Em 2012, depois de décadas de aplicação, o teste passou por uma reestruturação. Os organizadores montaram uma pesquisa para entender do que as universidades ligadas a ele sentiam falta. O



resultado mostrou que muitos acadêmicos queriam o fortalecimento desse perfil original, de um teste que identificasse o estudante de negócios com um quê a mais de liderança.

No fim das contas, a pesquisa deu certo. Apesar de não ser perfeito -- como nenhuma prova é --, o GMAT passou a incorporar noções que faziam parte do perfil de uma pessoa "de negócios". Lidar com informações vindas de diferentes fontes e saber dosá-las bem, por exemplo, foi um aspecto destacado na reformulação de 2012 que acabou entrando de vez para a prova. Com a consolidação desse modelo, a organização responsável desejava filtrar melhor os candidatos nessa parte do processo -- sem, porém, esquecer a importância do desempenho em redações e entrevistas.

### COMO AS ESSAYS E O EXAME SE COMPLEMENTAM

Essa estratégia funcionou na hora da seleção do engenheiro de computação Ricardo Leite, que cursou os dois anos do MBA da Universidade de Chicago, com foco em empreendedorismo. A instituição, não por acaso, foi uma das criadoras do teste lá em 1953 e hoje apresenta uma das médias mais altas do GMAT. No caso de Ricardo, que já tinha comandado start ups no Brasil, a preparação para essa etapa da seleção exigiu dedicação de seis semanas.

Na parte das redações, que exigem um nível de elaboração alto, foi a vez de mostrar como sua trajetória se adequava ao perfil idealizado pela universidade. Para além dos fins práticos, a proposta de falar de si e da própria história ajudou na autorreflexão do candidato. "O desafio foi conectar os elementos para contar a minha história e entender o que eu queria", explica o engenheiro, que hoje trabalha como diretor-geral da BlaBlaCar no Brasil. Como o próprio Ricardo exemplifica, essa é a lógica

defendida por grandes nomes como Steve Jobs: "você não consegue ligar os pontos olhando pra frente, mas sim olhando pra trás".

Se para as famosas essays e o Personal Statement há toda a abertura para que o candidato faça uma reflexão sobre si mesmo e sobre a carreira que

“ Você nunca vai encontrar algo direto, como 2 mais 2. ”

deseja trilhar, no exame ele usa recursos comuns ao ambiente de negócios. Nessas horas, o perfil mais analítico é o centro de tudo. "Mesmo

em questões quantitativas, você nunca vai encontrar algo direto, como 2 mais 2. Em geral, o texto dá uma situação e você tem que reconhecer, nas alternativas, as condições mínimas para que aquela suposição seja real", detalha Ricardo. É por isso que, assim como na área de negócios, o raciocínio lógico entra na lista de exigências-chave do MBA das instituições renomadas.

Com o tempo apertado e as perguntas que se tornam mais difíceis à medida em que a prova avança, o GMAT volta seus esforços para o candidato que ambiciona ser líder. Ter o cérebro afiado na hora de decorar materiais não basta: é preciso ser capaz de ver o todo e as partes, montando um cenário. No fim das contas, é isso que o GMAT quer: um sujeito que saiba resolver problemas e implementar soluções -- exatamente como no mundo dos negócios.



## GMAT: O BÁSICO

Entenda como funciona e para que serve o exame de pós-graduação mais realizado no mundo.

O [Graduate Management Admission Test \(GMAT\)](#) é uma prova de admissão exigida pela maior parte das escolas de negócios nos Estados Unidos e na Europa. Mais de 5800 programas na área de negócios, em mais de 80 países, utilizam as notas do GMAT como uma etapa de seus processos de seleção de alunos. Mas engana-se quem pensa que é um teste só voltado a programas de MBA: o GMAT é válido também em alguns mestrados em Finanças, Políticas Públicas, Relações Internacionais, e outros.

O exame é administrado desde 1954 pelo [Graduate Management Admission Council \(GMAC\)](#) – uma organização internacional sem fins lucrativos – sendo enfrentado por aproximadamente 250.000 candidatos anualmente em todo o mundo.

A prova custa 250 dólares, tem duração total de 3 horas e meia e é aplicada por centros habilitados em 110 países. Não é possível fazer mais do que cinco testes no período de 12 meses, e os resultados são válidos por cinco anos. Em geral, quando o candidato realiza a prova mais de uma vez, as instituições de



ensino consideram apenas a nota mais alta obtida em cada uma das seções para o processo seletivo.

No Brasil existem cinco centros aplicadores (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Brasília). Confira [aqui](#) onde fazer a prova.

Apesar de ser o exame mais aceito para programas de negócios no exterior, o GMAT não é a única opção. Hoje, o “concorrente” GRE também vem se popularizando entre interessados no MBA e já é aceito por cerca de 250 escolas de negócios, incluindo instituições renomadas como Stanford, MIT e Johns Hopkins. [Saiba mais aqui sobre o GRE.](#)

### O QUE ELE AVALIA?

Ao contrário do que se acredita, o GMAT não testa nenhum conhecimento específico de negócios. O que o exame busca é o que costuma se chamar de “inteligência mental” e a habilidade de tomar decisões sob pressão de tempo.

Diferente de uma prova convencional, o GMAT é uma espécie de prova “interativa”. Como é realizada em um formato de Computer Adaptive Test (CAT), o teste permite que o nível das questões seja diferente dependendo do desempenho do candidato. Isso é, se você começa bem a prova, começam a vir questões mais complexas, que valem mais pontos.

A progressão é gradativa pelas quatro seções do exame, que medem habilidades matemáticas, de análise de dados, verbais e de leitura e escrita analítica. (Veja mais na próxima matéria!)

### PONTUAÇÃO

Depois de realizado o exame, os resultados são enviados em até 20 dias para a casa do candidato e para cinco instituições de ensino selecionadas. Para enviar para mais instituições, é cobrada uma taxa adicional.

As notas do GMAT variam de 200 a 800 pontos; dois terços dos candidatos fazem entre 400 e 600,

segundo a organização aplicadora. Este score “total”, na verdade, abrange apenas as seções de análise de dados e análise verbal. Redação e raciocínio integrado são pontuados separadamente. Quem não termina o exame a tempo será pontuado com base no número de questões respondidas, contanto que tenha passado por todas as seções. A nota, no entanto, é diminuída significativamente a cada questão não respondida.

O score bruto, porém, diz pouco sobre as suas chances de ser admitido. Para analisar se a sua nota no exame é competitiva ou não, você deve se informar sobre qual é a média e qual é o range em geral dos candidatos à universidade em que pretende ingressar. A média é a soma das notas de todos os

“ Mesmo sendo bom de inglês e matemática, você deve conhecer as pegadinhas. ”

candidatos, dividido pelo número total de candidatos. Já para calcular o range, são excluídas as dez maiores

notas e as dez menores notas, e é feito o cálculo da média dos candidatos que não estão entre os dez melhores, nem entre os dez piores. “Para a sua nota ser competitiva, ela deve estar pelo menos dentro desse intervalo do range. Mas lembre que a nota no GMAT não é decisiva, pois o processo envolve outras etapas”, explica o especialista Paulo César Moraes, da consultoria em preparação para MBAs Philadelphia Consulting.

### COMO SE PREPARAR?

O candidato que quer uma vaga em uma escola top precisa se preparar – e muito. “As pessoas estudam em média entre 4 a 5 meses para chegar a uma nota competitiva. Eles chegam no teste já tendo feito vários exames simulados. A minha recomendação é nunca enfrentar esse teste de peito aberto, mesmo que você seja bom de inglês e de matemática, porque você tem que conhecer as pegadinhas e fazer a preparação”, explica Ricardo Betti, da MBA empresarial.



O primeiro passo é realizar um simulado diagnóstico para avaliar o seu nível no exame; então, é possível traçar um plano de estudos de acordo com os pontos em que se precisa melhorar. Aí, é possível buscar orientação com consultores especializados, em cursos

ou estudar sozinho com livros e sites sobre o tema. (Confira ao final do e-book alguns sites e aplicativos de preparação!)

 [Compartilhe esse material](#)



## INFORMAÇÕES GERAIS

<b>Pontuação</b>	200 a 800
<b>Nota mínima para entrar em uma escola top</b>	680 é a nota mínima dos aprovados nas melhores escolas. Para ter mais chance, deve-se mirar acima dos 700
<b>Preço</b>	USD 250
<b>Quantas vezes fazer o GMAT</b>	Você pode refazer a prova até 5 vezes ao ano
<b>Data da prova</b>	Não existe uma data fixa. Você deve agendar num centro conveniado em alguma data disponível ao longo do ano
<b>Onde fazer a prova</b>	Nos centros validados pela GMAC, entidade que desenvolve o teste. É só entrar no site da GMAC para consultar a melhor localização para você.



## OS 4 PASSOS ESSENCIAIS PARA SE PREPARAR PARA O GMAT

---

Comece a se preparar com estas 4 pequenas (mas importantes) atitudes

---

Quem já teve de se preparar para uma prova importante sabe o quanto cada passo vale muito. No caso do GMAT, então, ter um desempenho acima da média serve como pontapé inicial no processo de seleção para cursos de MBA nos Estados Unidos e na Europa. Já que o exame pesa tanto na hora de conquistar uma vaga, o melhor é construir um verdadeiro plano de ação.

Confira os passos iniciais para se dar bem no GMAT.

### 1) VEJA QUAIS SÃO AS INSTITUIÇÕES QUE INTERESSAM MAIS

Definir um objetivo claro vai te ajudar a planejar tudo. Com uma busca simples, você consegue verificar a pontuação necessária para assegurar um lugar na instituição de interesse. Se o seu MBA dos sonhos é oferecido pela Universidade Cornell, nos Estados Unidos, por exemplo, o marco de 692 pontos é suficiente. Nas mais concorridas - entre elas, a Universidade Harvard, a Universidade Stanford e a Dartmouth College, também americanas, é necessário ultrapassar os 720 pontos, em média.



Em termos práticos, essa escolha vai te ajudar na hora de identificar as cinco universidades às quais você pretende enviar seus resultados - um serviço já incluso no preço do GMAT. Com a definição em mãos, também fica mais fácil avaliar o quão intenso deve ser o cronograma de estudos para a prova.

## 2) FAÇA UM PLANO DE ESTUDOS

Assim como um vestibular disputado, o GMAT exige treino, prática nas questões. Justamente por isso, o ideal é não deixar para a última hora, nem fazer a prova - que exige um investimento de 250 dólares - sem preparo algum.

Com base nas instituições que você já elegeu como foco, é só esquematizar quantas horas por dia ou

por semana é possível se dedicar ao GMAT. Correr atrás de universidades que estão entre as melhor avaliadas exige mais esforço e uma rotina

“ Aquela seção de matemática que você não teve? Separe um tempo extra para ela. ”

de estudos mais intensa, distribuída pelo tempo disponível até o teste. “Um estudante pode passar de três a quatro meses treinando, se conseguir dedicar duas horas ao GMAT todos os dias”, opina Darrin Kerr, consultor da FK Partners, empresa especializada na preparação de candidatos para cursos no exterior. Se o período que você dedica aos estudos tende a oscilar, o melhor é trabalhar com um prazo de 4 a 6 meses.

## 3) SEPRE OS MATERIAIS DE APOIO

Já dá para listar, logo de cara: os simulados gratuitos oferecidos pela instituição que elabora o teste, o [Graduate Management Admission Council](#) (GMAC). Com o recurso das provas à disposição, e dependendo do seu orçamento disponível, vale investir em livros preparatórios. Alguns livros publicados fora, como o [Kaplan Prep Test](#) serviriam

para complementar o aporte teórico para o GMAT, e são, inclusive, usados por consultorias como a FK Partners. Com estes materiais em mãos, divida-os por áreas e planeje o tempo que vai dedicar a cada um. Sabe aquela seção de matemática que você não teve na graduação? Separe um tempinho extra para ela.

## 4) FOCO NAS ÁREAS MAIS PROBLEMÁTICAS

De modo geral, as equipes que preparam brasileiros para o GMAT apontam as partes do exame que exigem mais de textos e gramática como mais complicadas. Não porque o nível dessa parcela da prova destoe das demais, mas porque a barreira idiomática ainda existe. “Dentro da parte verbal do teste, o que gera mais dúvidas nos brasileiros é a de correção de frases. Algumas das regras mais complexas da língua inglesa podem ser bem difíceis de dominar”, explica Darrin, que já orientou centenas de brasileiros interessados em MBA.

Ter essa consciência das áreas que acendem o alerta vermelho na hora da prova pode orientar melhor a organização do seu plano de estudos. Mais do que dizer quanto tempo destinar a cada área do conhecimento, a noção de quais assuntos costumam demandar mais esforço atua sobre o emocional na hora da prova. Consciente de que a gramática formal não é bem o seu forte, você pode estudar mais e, na hora, ficar mais tranquilo, já que se focou nessa área. No fim das contas, quem faz uma boa preparação para o exame se sobressai no resultado. Mesmo as partes do teste que não entram na nota final, como as elaborações de texto, servem de espaço para que o avaliador conheça bem o seu perfil. Considerar as diferentes fases da prova e colocá-las em um programa de estudos detalhado ao longo de meses é chave para que a prova corra bem.



## GMAT: DESMITIFICADO

---

Entenda por que o GMAT é chamado de “elástico” ou “adaptativo”, e confira quais e como são as seções em que ele se divide.

---

A utilização de testes padronizados, que medem alunos de maneira objetiva e uniforme as habilidades do estudante, é um dos grandes pilares da cultura educacional dos Estados Unidos, desde o ensino fundamental até os cursos de doutorado. O objetivo é verificar o desempenho e/ou conhecimento do aluno para melhor orientá-lo em sua carreira acadêmica e profissional e, em muitos casos, classificá-lo para avançar em processos seletivos que requeiram avaliações extremamente sensíveis para filtrar os mais aptos dentre o grupo de participantes.

A peculiaridade do GMAT diante de outros testes padronizados é sua elasticidade. Nele, é possível avançar além do conteúdo predeterminado (que pode e deve ser treinado especificamente para a prova) e com isso medir com alta eficiência raciocínio lógico, precisão de desempenho e a velocidade deste raciocínio nos moldes verbal e quantitativo. Portanto, cada candidato deverá buscar aplicar o raciocínio desenvolvido em sua trajetória, familiarizando-se e treinando nos moldes propostos pelo GMAT, e descobrindo assim o seu potencial máximo na prova.



Sendo um teste de múltipla escolha e adaptativo, o GMAT detecta o nível do candidato no início das partes quantitativa e verbal, e então adapta-se a este, mantendo-o até a conclusão do teste e determinando a nota final. A prova apresenta a seguinte estrutura:

GMAT		
Estrutura das provas		
Seções do GMAT	Tempo	Formato
Redação Analítica	30 minutos	Um tema a ser discursado
Raciocínio Integrado	30 minutos	12 questões
Intervalo de 10 minutos		
Quantitativa	75 minutos	37 questões
Intervalo de 10 minutos		
Verbal	75 minutos	41 questões

→ A seção de **redação analítica** mede a habilidade do candidato de criticar um argumento de forma estruturada, apontando falhas e minando as premissas. O maior desafio é escrever um texto crítico, preciso e estruturado, com aproximadamente 450 palavras em 30 minutos.

→ A seção de **raciocínio integrado** mede a habilidade do aluno de sintetizar, combinar, organizar, e avaliar informações de várias fontes, tais como gráficos, tabelas e textos, demonstrando raciocínio treinado para discernir informações e chegar a conclusões no mundo de negócios de hoje; o maior desafio é ser versado em absorver informações apresentadas em formatos inusitados e em aplicar bom senso na avaliação de informações múltiplas.

→ A **seção quantitativa** lida com temas matemáticos que os brasileiros aprenderam durante o ensino médio, e o maior desafio é a agilidade para terminar as 37 questões dentro do tempo proposto. Agilizadores são fundamentais para sucesso nesta seção.

→ A **seção verbal** lida com interpretação de texto, raciocínio lógico dedutivo e indutivo aplicado e discernimento gramático-estrutural da língua inglesa; o maior desafio é o aluno ter o domínio do idioma inglês suficiente para demonstrar a precisão de seu raciocínio verbal nos moldes testados.

É normal que um aluno internacional realize a prova mais de uma vez. Ao contrário do que foi feito no passado, após a adoção do formato adaptativo em 1998, as faculdades não mais fazem a média das provas do candidato (quando este realiza mais que uma), mas consideram a sua maior nota para o processo de seleção, seja ela a primeira, a segunda ou terceira - não importa.

Agora que você já possui todas as informações sobre a estrutura do exame, que tal começar a se preparar seção por seção?

Convidamos o especialista Paulo César Moraes, sócio-fundador da Philadelphia Consulting, para falar sobre a prova e a melhor forma de se preparar para cada um dos seus desafios.

## PARTE II: **PREPARE-SE**

---



## OS DESAFIOS DA SEÇÃO VERBAL

→ Por Paulo César Moraes

O maior desafio para grande parte dos brasileiros que estudam para o GMAT é sem dúvida a parte verbal! Saber do que se trata esta seção é entrar pelo caminho certo para vencê-la. As armas para enfrentar esse desafio são as mesmas que já coroaram muitos outros campeões em grandes conquistas. Tomando como exemplo as lutas livres, as vitórias mais surpreendentes nesse esporte aconteceram não necessariamente quando o lutador era o mais forte, mas sim quando conhecia seu oponente, sua forma de lutar e suas estratégias de ataque. A abordagem do candidato em relação ao GMAT na Seção Verbal não deve ser diferente.

### O QUE A SEÇÃO VERBAL MEDE?

Você se lembra daquele companheiro de sala de aula que compreendia a matéria facilmente, criticava o material com precisão e se comunicava com clareza? Ele é um bom exemplo de indivíduo com "verbal" afiado! Enquanto poucos têm tal raciocínio naturalmente alavancado, a maioria dos mortais precisa desenvolvê-lo!



Esta seção mede seu raciocínio lógico-linguístico aplicado de três formas: **correção de expressão escrita (Sentence Correction)**, **raciocínio crítico (Critical Reasoning)** e **interpretação de texto (Reading Comprehension)**. Nela, é avaliada a sua prontidão de argumentação; sua habilidade de expor ideias com precisão; sua exatidão e velocidade em escolher as estruturas para comunicação eficaz e para enfrentar um material absolutamente novo e dissecá-lo para então usá-lo melhor.

### I – SENTENCE CORRECTION (SC)

Dentre cinco opções, o candidato deve buscar a que melhor expresse a mensagem pretendida pelo autor da questão, sendo capaz de corrigir seus possíveis erros gramaticais e/ou imprecisão de estilo, sem perder o teor do conteúdo expresso na sentença original. Lembre-se de que as regras gramaticais nos ajudam a dizer exatamente o que queremos dizer; afinal, para seguir as regras, temos de pensar com precisão.

Nossa comunicação pode ser falha porque nosso raciocínio é impreciso, mas o oposto também pode ocorrer. Quanto mais incorreta e ambígua for nossa comunicação, mais desleixado nosso raciocínio se torna.

#### Na prática:

- A **Sentence Correction** testa as regras do inglês americano padrão na forma escrita, as quais tendem a ser mais formais do que as do Inglês padrão falado. Portanto, a opção correta pode soar extremamente formal, esquisita, desajeitada e até mesmo incorreta, dependendo do grau de exposição que o candidato tenha ao inglês formal;
- Os autores do teste são peritos em construir sentenças incorretas que, de vislumbre, pareçam corretas; teste pede que se escolha a melhor versão dentre as alternativas oferecidas. Isso não quer dizer, necessariamente, que será a melhor versão possível do universo;

- O conhecimento de gramática garante precisão gramatical, mas, além disso, a prova pede que a resposta não seja redundante, incoerente ou desajeitada. Nestes três últimos quesitos, a familiaridade com o inglês formal escrito faz uma grande diferença. Daí a necessidade de treino para se fechar possíveis lacunas.

#### Como se preparar:

- Conheça bem o conjunto de regras testadas pelo Verbal, assim como suas combinações, pois nas questões mais difíceis, vários itens podem ser testados ao mesmo tempo. Antes de praticar com questões de SC, estude e domine tais regras gramaticais e pratique-as separadas; só então, para a agilização do raciocínio de escolha, treine com exercícios testando todas as regras misturadas;
- Comece treinando com questões mais simples, e depois incorpore materiais mais desafiadores até alcançar o nível da prova. Este amadurecimento no treino é vital para a maximização do desempenho do candidato.

### II – READING COMPREHENSION (RC)

Interpretação de texto é a área que mede a habilidade do candidato em lidar com assuntos acadêmicos complexos, demonstrando compreensão do texto quanto a sua estrutura lógica, seu conteúdo e suas conclusões, para então discuti-lo de forma crítica e imparcial. A vivência em leitura é vital para o sucesso acadêmico e profissional do candidato a MBA, potencializando tanto sua habilidade de discussão quanto sua capacidade de gerar novas conclusões e soluções.

#### Na prática:

- O RC testa a habilidade do candidato de interpretar informações lidas em um texto de aproximadamente 350 palavras.
- Os assuntos são muito variados, indo de ciências sociais a áreas de negócios. Contudo, o conhecimento do conteúdo em si não é testado, mas sim o entendimento e a relação das informações apresentadas.



→ Aplicação e possíveis inferências também são testadas dentro do escopo do texto.

#### Como se preparar:

- Familiarize-se com os tipos de questões e textos da prova, e então desenvolva um programa de leitura diário, com o tipo de material testado, por um período predeterminado, para criar o hábito de leitura e interpretação nos moldes da prova, antes de treinar com o material final no nível da prova.
- Busque entender bem o texto antes de responder as questões. Leituras rápidas normalmente são ineficazes devido o detalhamento e especificidade das questões. No que se refere à estratégia, o RC do GMAT difere bastante do de outras provas, devido à complexidade dos textos e à sutileza de julgamento exigida pelas questões propostas.

### III – CRITICAL REASONING (CR)

Crucial para o bom desempenho nesta área é o treino em pensamento dedutivo e principalmente indutivo, remetendo aos moldes clássicos elaborados por Platão e Aristóteles. A solução de problemas lógicos começa com o desenvolvimento de um raciocínio cognitivo claro, imparcial, afiado em detectar falácias e em distinguir entre pressuposições implausíveis e razoáveis, para então gerar resoluções possíveis dentro do escopo do argumento.

#### Na prática:

- O CR apresenta um problema lógico dentre uma variedade de assuntos, e, sem colocar à prova o conhecimento do candidato sobre o assunto, testa sua habilidade em avaliar a eficácia do argumento lógico, criticando-o, apontando falhas e propondo soluções e melhorias para interpretações cabíveis e esclarecedoras.

#### Como se preparar:

- Familiarize-se com os tipos de questões da prova e desenvolva um programa de treino, iniciando com material mais simples, caminhando para um material mais desafiador e finalmente praticando com o material final no nível da prova.

### COMO BUSCAR UM MELHOR DESEMPENHO NA SEÇÃO VERBAL

A seção de Verbal contém 41 questões, distribuídas nestas três áreas, a serem completadas em um tempo de 75 minutos. É fundamental que se treine as áreas individualmente (SC, RC, CR) primeiro, para amadurecimento nos diferentes níveis de dificuldade, para que então se treine a prova como um todo, de modo a realmente se beneficiar da prática.

Tratando-se de uma prova adaptativa, é de extrema importância que o candidato se concentre no acerto das questões iniciais, para levantar o nível de dificuldade da prova e assim atingir um número elevado de questões de pontuação alta, o que lhe proporcionará uma nota melhor. Em uma prova adaptativa preza-se primeiramente por qualidade, depois por quantidade de questões respondidas.

---

 [Compartilhe esse material](#)



## OS DESAFIOS DA SEÇÃO QUANTITATIVA

→ Por Paulo César Moraes

A Seção Quantitativa do GMAT é uma ótima oportunidade para você rever seu relacionamento com a Matemática, pois ela aborda parte do conteúdo do 1º grau e parte do 2º grau, todos já vistos na escola. Como aproximadamente 60%, 70% desses conteúdos são de fácil aplicação em situações do dia-a-dia, revisá-los, reaprendê-los (ou aprendê-los pela primeira vez) é imprescindível para um bom desempenho nesta seção, mas, acima de tudo, será extremamente benéfico para sua vida.

### O QUE A SEÇÃO QUANTITATIVA MEDE?

É provável que a maioria de vocês esteja se lembrando daquele amigo ou conhecido que era gênio em matemática, invejando sua facilidade para lidar com equações, teoremas, etc. Acredite, o sucesso dele na seção quantitativa não está garantido, pois ela não mede apenas seu conhecimento matemático e sua habilidade para utilizá-lo na resolução de problemas. Ela avalia também sua capacidade de, sob pressão, raciocinar com objetividade, avaliando custo-benefício, com o objetivo de tomar a melhor decisão possível, habilidades estas indispensáveis para um



executivo e que não estão diretamente relacionadas com saber matemática.

Para atingir estes objetivos ela utiliza dois tipos de questão: Problem Solving e Data Sufficiency

### I- PROBLEM SOLVING (PS)

São testes de múltipla escolha nos quais seu objetivo é achar a resposta correta dentre as 5 alternativas dadas. É fundamental que você leia atentamente e corretamente o enunciado, digerindo as informações, com foco total na pergunta.

#### Na Prática:

- Não perca o foco da pergunta, caso contrário você responderá o valor de  $x$ , quando a pergunta era o valor de  $y$ .
- Use as alternativas a seu favor, pois apenas uma delas é correta. "Adivinhe" a correta utilizando ordem de grandeza, bom senso, testando-as; não seja perfeccionista.
- Aceite que você não acertará todas, desapegue-se da questão, tome a decisão correta e siga em frente.

#### Como se preparar:

- Conheça bem todos os conteúdos abordados pela prova.
- Inicialmente pratique as questões separadas por assunto, sem se preocupar com o tempo, buscando a forma mais rápida de chegar à resposta correta. Não se contente em achar a resposta correta; avalie se a forma utilizada foi eficiente. Em seguida pratique todos os assuntos misturados e por último coloque a limitação/ pressão do tempo.
- No seu dia a dia, antes de usar a calculadora, estime o resultado e só então verifique na calculadora.

### II- DATA SUFFICIENCY (DS)

Nestas questões você deve ser capaz de analisar o problema, reconhecer quais informações são relevantes e determinar em que momento há informação suficiente para resolver o problema. Elas testam sua habilidade de formular perguntas através de uma leitura crítica e questionadora.

#### Na prática:

- As questões te induzem a raciocínios simplistas e imediatistas. Não se precipite, questione a origem das informações com as quais está trabalhando. Elas estão apoiadas no enunciado da questão?
- Em alguns casos o objetivo é testar sua capacidade de explorar e testar diferentes situações para um mesmo problema.
- Não perca tempo resolvendo o problema, você precisa apenas dizer quais informações são suficientes para respondê-lo, se é que são.
- As figuras não estão desenhadas em escala, e elas podem aparentar ser o que não são. Fique atento!

#### Como se preparar:

- O DS vai contra toda a nossa experiência acadêmica, pois nunca fomos treinados a questionar se as informações dadas eram suficientes ou não. Nossa prática sempre foi ler e sair resolvendo, sem questionar. Por ser, portanto, DIFERENTE de tudo que já fizemos, é comum o DS de início apresentar algumas dificuldades, facilmente superadas com treino.
- Inicie com questões fáceis e vá gradativamente aumentando o nível de complexidade.

#### Como buscar um melhor desempenho na Seção Quantitativa

Os dois tipos de questão permitem uma avaliação completa do candidato, pois enquanto no PS você



deve se aprimorar em responder perguntas rápida e corretamente, no DS você deve saber formular as perguntas corretas. Para um bom desempenho em ambas, nunca deixe de pensar logicamente utilizando seus conhecimentos matemáticos, e acima de tudo, seja objetivo e raciocine com frieza. Como a prova é adaptativa, responder 37 questões em 75 minutos pode ser impossível. Assim, priorize sempre a qualidade e não a quantidade de questões respondidas.

---

 [Compartilhe esse material](#)



## Business activity of company and subdivisions

Data and prognosis of activity



Detailed information of changing business activity of subdivisions of main company



The given analytical report allows to estimate to the full a current situation both in all company and in its divisions separately. It will allow to predict more precisely immediate perspectives of development of the company at the account of preservation of positive dynamics of growth.

As a result of investigation of period to do next: raise a break-even sales level, increase incomes of direct sales, reduce costs to transportation, strengthen sale divisions, carry out personnel training.

# OS DESAFIOS DA REDAÇÃO ANALÍTICA E RACIOCÍNIO INTEGRADO

→ Por Paulo César Moraes

**D**iscursar sobre um tema sob pressão de tempo pode ser desafiador, mas o GMAT está muito mais preocupado em detectar sua estruturação de raciocínio durante a escrita. Na realidade, a previsibilidade da seção de redação em termos estruturais capacita o aluno a se preparar de antemão de maneira eficaz.

## O QUE ESTA SEÇÃO MEDE?

A seção de redação analítica mede a habilidade do candidato de criticar um argumento de forma estruturada, apontando falhas e minando as premissas. O maior desafio é escrever um texto crítico, preciso e estruturado, com aproximadamente 450 palavras em 30 minutos. De acordo com o [GMAC](#), a nota da redação vai de 0 a 6, e é corrigida pelo computador e por um avaliador.

## Na Prática:

→ Considere que o enunciado pede explicitamente sua análise do argumento.



- Detecte conclusão durante a leitura inicial e as premissas que a suportam. Note que a lógica usada para suporte de conclusão é questionável.
- Assuma que a conclusão não está propriamente embasada pelas premissas e critique cada premissa; possíveis ataques incluem falhas de lógica na analogia, na relação causa e efeito, na relevância estatística, na amostragem, etc.
- Desenvolva uma redação com 5 parágrafos:
  - Introdução – resuma a ideia principal do argumento e conclua que o mesmo não é coerente.
  - 3 parágrafos – critique as premissas separadamente nos respectivos parágrafos, explicando, e, possivelmente, exemplificando sua lógica para cada uma delas.
  - Conclusão – resuma as críticas e traga 2 ou 3 maneiras de aprimorar o argumento
- Tenha como objetivo escrever pelos menos 450 palavras.
- Reserve pelos menos 2 minutos para reler todo o texto e fazer possíveis aprimoramentos.

### Como se preparar:

- Estude os inúmeros exemplos encontrados em vários livros.
- Verifique sua necessidade de praticar com um template (estrutura pré-organizada) para facilitar sua adaptação à estrutura desejada.
- Pratique com os temas disponíveis no guia oficial do [GMAT](#) ou no site do [GMAC](#).
- Durante as práticas completas, não negligencie a redação, pois o fator “cansaço” na prova como um todo deve ser dominado.
- Automatize o processo para que não haja desgaste excessivo com este primeiro item da prova, pois ainda há um bom caminho a percorrer.

### COMO BUSCAR UM MELHOR DESEMPENHO NA SEÇÃO DE REDAÇÃO ANALÍTICA

A prática com devolutiva de temas discursados ajudará o aluno a dominar a estrutura dentro do tempo proposto.

### A SEÇÃO DE RACIOCÍNIO INTEGRADO

Precisão de discernimento frente a informações apresentadas de diversas maneiras, como gráficos, tabelas, etc., é vital no mundo dos negócios. Durante o seu curso de MBA, já na sala de aula, este desempenho é cobrado e é, sem dúvida, um fator diferenciador entre os alunos. Treinamento neste processo é fundamental, pois você não nasce um avaliador de informações múltiplas nato – aqui, prática faz a perfeição!

### O que esta seção mede?

A seção de raciocínio integrado mede a habilidade do aluno de sintetizar, combinar, organizar, e avaliar informações de várias fontes, tais como gráficos, tabelas e textos, demonstrando raciocínio treinado para discernir informações e chegar a conclusões no mundo de negócios de hoje. O maior desafio é ser versado em absorver informações apresentadas em formatos inusitados e em aplicar bom senso na avaliação de informações múltiplas. De acordo com o GMAC, a nota da seção de Raciocínio Integrado é independente da nota geral da prova, e varia de 0 a 8; a seção não é adaptativa, e nas questões com múltiplas partes, o ponto pela questão só é obtido quando o aluno acerta todas as partes.

### Na Prática:

- Familiarize-se com os tipos de questões:
  - Raciocinando sobre informações múltiplas – acesse 2 ou 3 abas de informações e as use para responder as perguntas.
  - Analisando tabelas – acesse as várias informações dentro da tabela para responder as perguntas.
  - Interpretando gráficos – interprete gráficos ou outras possíveis figuras.
  - Selecionando dados de duas fontes – selecione os dados apropriados e resolva a questão.



→ Para as questões que requeiram cálculos, use a calculadora fornecida no próprio computador.

### Como se preparar:

→ Estude e familiarize-se com questões no [site oficial](#).

→ Pratique com exercícios encontrados nos diversos livros de apoio e nos sites.

→ Faça a autocorreção e busque entender seus erros.

### COMO BUSCAR UM MELHOR DESEMPENHO NA SEÇÃO DE RACIOCÍNIO INTEGRADO

Além de familiarizar-se totalmente com os tipos de questões, a prática intensa ajudará o aluno a dominar os tipos de questões. Embora esta seção forneça uma nota independente, que não tem impacto na nota gerada pelas seções quantitativas e de verbal, é vital que se pratique uma série de simulados completos, sem negligenciar esta parte da prova, para aprender a dominar o cansaço.

---

 Compartilhe esse material



## 9 COISAS QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O GMAT

Começando a preparação pelo básico: confira algumas dicas e alertas para antes e durante a realização do exame!

→ Por Paulo César Moraes

**#1** Segundo o orientador Paulo César Moraes, da Philadelphia Consulting, o erro mais comum entre brasileiros é comprar livros de GMAT e completá-los na íntegra, sem nenhum critério, desperdiçando o material pela utilização errônea. “Isso é resultado da falta de esclarecimento quanto ao próprio nível e quanto à fase ideal da preparação para utilização do material e maximização de resultado”, afirma. O primeiro passo, então, é buscar entender o seu nível de desempenho atual na prova através de um teste diagnóstico, e analisa-lo em relação à média do GMAT publicada por cada universidade desejada.

**#2** Em geral, os alunos brasileiros devem buscar embasamento na parte verbal e quantitativa – inclusive reforço em inglês, se necessário – antes de praticarem com as questões oficiais da prova.

**#3** Todos alunos são desafiados pelo tempo da prova! O GMAT é inclusive uma prova de gerenciamento de tempo, e saber lidar com este complicador é determinante para o bom resultado. Consequentemente, é necessário ter um



planejamento de estudos ritmado, disciplinado e intenso para o treinamento do raciocínio. Estudos de 3 a 6 meses são normais, com a realização de cerca de 20 a 25 simulados.

**#4** Uma nota de pelo menos 700 pontos, média das escolas líderes e objetivo inicial dos candidatos, é geralmente composta por um percentile (desempenho percentual) de 85 na matemática e 79 no verbal para os brasileiros. Isto se explica porque, sem a fluência na língua, nós temos mais facilidade na parte quantitativa – muitos, inclusive, gabaritam esta seção. Portanto, nosso grande desafio é geralmente a parte verbal – preparada para falantes nativos com procedência acadêmica em língua inglesa.

**#5** **Não** é permitido o uso de calculadora durante a seção de matemática;

**#6** **Não** é possível pular questões durante a prova de verbal e quantitativa, pois a próxima questão só será fornecida mediante a confirmação da resposta da questão que está sendo resolvida;

**#7** Recomenda-se não deixar questões em branco no final da prova (por falta de tempo), pois tal prática afeta negativamente a nota.

**#8** Questões erradas não implicam em descontos de questões corretas.

**#9** Devido a inúmeras fraudes, tanto na tentativa de acessar previamente o conteúdo da prova quanto na troca de identidade de uma pessoa por outra na hora do exame, existe um sistema de segurança desde a inscrição até o dia do exame. Nos centros examinadores, exige-se um documento de identidade atualizado e a coleta de impressões digitais para confirmação.



## POR FIM: COMO CONQUISTAR MAIS DE 700 PONTOS NO GMAT?

Rodrigo Miranda, estudante de MBA na Universidade Cornell, nos EUA, conseguiu 740 de 800 pontos possíveis no GMAT. Confira as dicas que ele dá para sua preparação!

→ Por Rodrigo Miranda

**D**e acordo com estatísticas das próprias faculdades, a nota média no GMAT dos estudantes tem crescido a cada ano. Hoje, a média dos estudantes aprovados nos 10 melhores programas de MBA norte-americanos é acima de 710. Ao conversar com brasileiros admitidos nas principais escolas, é bastante comum conhecer pessoas que conseguiram 720, 730 ou até notas superiores. A primeira dica, portanto, é: não ignore a importância dessa prova!

Existe uma variedade enorme de materiais na internet sobre como se preparar para o GMAT. Existem diversos livros – Kaplan, Princeton, GMAC, McGraw Hill, etc – além de cursos presenciais e online.

Por onde, então, começar? Vou descrever aqui a metodologia que eu usei para alcançar 740 pontos (dos 800 possíveis) no teste.

### O PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo é entender a estrutura da prova e quais tipos de questões são cobradas. O caminho mais fácil para isso é utilizar os materiais oficiais



gratuitos online do [GMAC](#), a instituição que desenvolve a avaliação. Comece com o mini-quiz [aqui](#). São 4 questões da parte verbal e 4 questões de matemática. Ao término do quiz, veja a sua nota estimada no teste real.

Após o mini-quiz, pratique com mais algumas questões oficiais gratuitas – são 90 no total – com respostas comentadas utilizando o software do GMAC [aqui](#) e veja novas estatísticas da sua nota estimada. Tudo isso vai lhe tomar de três a quatro horas. Após esses exercícios, você terá uma boa ideia de como está o seu nível de inglês e de matemática em relação ao que é exigido na prova.

## O SEGUNDO PASSO

O próximo passo é o mais crítico: se você não achou a prova tão difícil, isto é, se você acredita que conhece a maior parte da teoria cobrada e teve uma boa nota no simulado (mais de 660), passe direto para o treino. Recomendo os três livros oficiais do GMAC (guia geral, guia específico para matemática e guia específico para a parte verbal) que você pode encontrar [aqui](#). Os três livros custam cerca de 50 dólares. Esses livros pincelam levemente a teoria e logo partem para o treino via exercícios – muitos exercícios. Isso é tudo que você precisa para treinar.

Finalmente, recomendo que você faça dois ou três simulados oficiais. Os simulados são gratuitos e feitos pelo [software oficial](#) do GMAC. Não perca seu tempo e dinheiro com livros que não sejam os oficiais – as questões são levemente diferentes das cobradas e podem confundir. Para você, acredito que cursos não são necessários.

Agora, se você teve de média a alta dificuldade ao fazer os exercícios gratuitos e se avalia que precisa de um estudo mais aprofundado da teoria, você tem duas opções: fazer um curso presencial ou fazer um curso online.

Eu, pessoalmente, não fiz esses cursos presenciais, mas muitos amigos fizeram e ficaram muito

satisfeitos, tendo ingressado em algumas das principais universidades dos EUA. A desvantagem desses cursos é que eles não são individualizados de acordo com as fraquezas e pontos fortes de cada estudante. Portanto, o aprendizado não é totalmente otimizado.

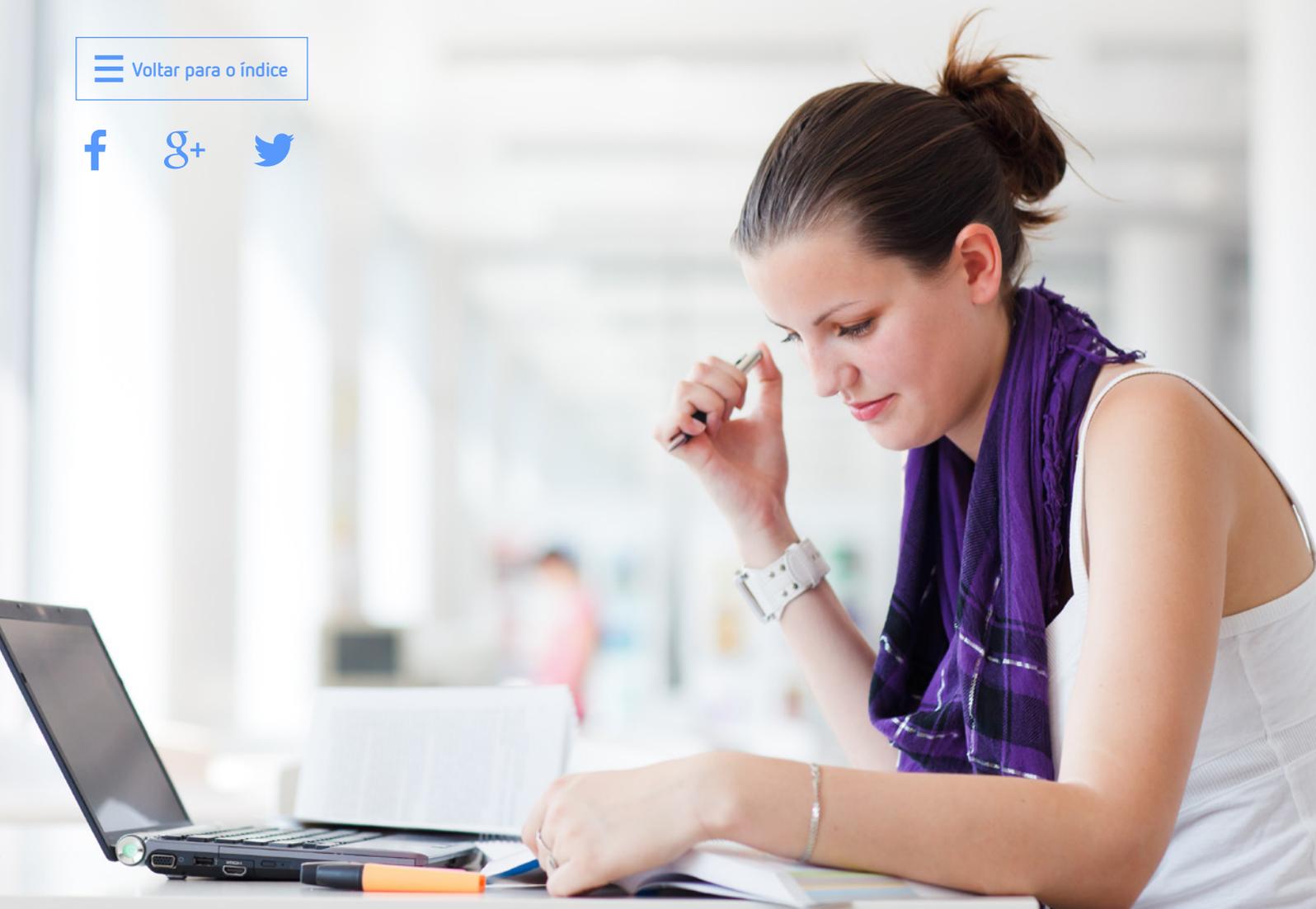
Já um curso online excelente é o curso de GMAT da publicação [Economist](#). A grande vantagem do curso do Economist é o fato de ele ser um curso adaptativo e que foca tanto teoria como prática. O curso é montado individualmente de acordo com as necessidades de cada aluno, de modo que você não perde tempo estudando coisas que já sabe. Além disso, o curso também inclui simulados.

Qualquer que seja a sua opção, compre os livros oficiais do GMAT que eu indiquei acima e comece e resolver os exercícios logo que se sinta confiante. Não deixe de fazer os simulados gratuitos do GMAC! Faça dois no mínimo.

## NÃO DESANIME!

Estudar para o GMAT é trabalhoso, mas pode ser também divertido e bastante útil. Após estudar o inglês do GMAT, você verá como a qualidade dos seus textos em inglês irá melhorar. Isso será extremamente útil quando você estiver cursando seu MBA. O mesmo vale para a matemática: quando estiver no exterior estudando finanças, estratégia e estatística, você verá que a preparação para o GMAT foi muito útil.

**Sobre o autor** – Rodrigo Miranda é formado em Engenharia Aeronáutica pelo ITA, tem 8 anos de experiência como engenheiro em diversos países e hoje é parceiro no ToeflNetwork, empresa que prepara alunos para o TOEFL. Está cursando MBA na Universidade Cornell, com foco em marketing e formação prevista para 2017. Ele conquistou 740 pontos no GMAT (de 800) e 117 no TOEFL (de 120).



## CINCO APLICATIVOS PARA ESTUDAR PARA O GMAT

Apps ajudam candidatos a treinar para a prova mais cobrada por cursos de MBA fora

Para conseguir uma nota competitiva, especialistas recomendam pelo menos cinco meses de estudo. O método mais comum é fazer simulados da prova, mas há outras formas de melhorar suas notas no exame. O Estudar Fora separou cinco aplicativos gratuitos que oferecem farto conteúdo para você estudar da onde quiser:

### 1. PREP4GMAT

Oferece diversas questões das diferentes áreas do GMAT. Cada seção de exercícios dura de cinco a dez minutos. Há um guia de estudos e informações sobre os pontos fortes e fracos do estudante e é possível acessar, via internet, tutores para tirar dúvidas sobre a prova. [Saiba mais aqui](#)

### 2. ECONOMIST GMAT TUTOR

O aplicativo conta com mais de 5.000 questões do GMAT. Os estudantes têm acesso a planos de estudo e gráficos de análise de desempenho e podem mandar mensagens com dúvidas para tutores ou acessar a versão online, que oferece simulados. [Saiba mais aqui](#)



### 3. VERITAS PREP GMAT PRACTICE QUIZ

Para quem está cansado de estudar da forma tradicional, este aplicativo é a solução: em formato de quiz, compila perguntas das diferentes seções do GMAT. Oferece ainda gráficos de desempenho para o candidato saber as áreas em que deve se concentrar. Quem se interessar, pode contratar uma consultoria paga especializada. [Saiba mais aqui](#)

### 4. GMAT MATH E IDIOM FLASHCARDS

Compila questões do GMAT por nível de dificuldade e em formato de flashcards. Há versões com foco na área de linguagem ou de matemática. Na de linguagem, são 160 flashcards para treinar compreensão de texto e idioms. Pode ser baixado tanto em iPhones quanto aparelhos com a tecnologia Android. [Saiba mais aqui](#)

### 5. GMAT PILL IPHONE APP

Oferece vídeos com lições sobre o teste, categorizados por seções, nível de dificuldade e número de visualizações. A vantagem é poder assistir às aulas no trajeto para a escola ou o trabalho, sem a necessidade de uma conexão wi-fi. [Saiba mais aqui](#)

---

 Compartilhe esse material



## VEJA MODELOS DE QUESTÕES

### COMPREENSÃO DE TEXTO (READING COMPREHENSION)

"Urodeles," a class of vertebrates that includes newts and salamanders, have the enviable ability to regenerate arms, legs, tails, heart muscle, jaws, spinal cords, and other organs. "Planaria," simple worms, can be sliced and diced in hundreds of pieces, with each piece giving rise to a completely new animal. However, while both "urodeles" and "planaria" have the capacity to regenerate, they use different means to accomplish this feat.

In effect, a "urodeles" specimen turns back the biological clock. First, the animal heals the wound at the site of the missing limb. Then various specialized cells at the site, such as bone, skin, and blood cells, lose their identity and revert to cells as unspecialized as those in the embryonic limb bud. This process is called dedifferentiation, and the resulting blastema, a mass of unspecialized cells, proliferates rapidly to form a limb bud. Ultimately, when the new limb takes shape, the cells take on the specialized roles they had previously cast off.

In contrast, "planaria" regenerate using cells called neoblasts. Scattered within the planarian body, these neoblasts remain in an unspecialized, stem-cell state, which enables them at need to differentiate into any cell type. Whenever "planaria" are cut, the neoblasts migrate to the site and form a blastema by themselves. It is interesting to note that this mechanism is similar to that following reproductive fission in these animals, and that species incapable of this form of asexual reproduction have poorly developed regenerative capacities.

#### 1. The primary purpose of the passage is to:

- (A) describe the roles of blastemas in regenerating "urodeles" and "planaria."
- (B) describe how "urodeles" use the process of dedifferentiation to regenerate.
- (C) contrast the mechanisms by which "urodeles" and "planaria" accomplish regeneration.
- (D) show how methods of cellular regeneration have evolved in different animal species.
- (E) explain the link between reproductive fission and regeneration in simple worms.



2. All of the following are true of dedifferentiation in regenerating "urodeles" EXCEPT:

- (A) the cells recover their specialized roles after the limb bud takes shape.
- (B) it involves a regression by cells to an earlier stage of development.
- (C) specialized cells migrate to the site of the blastema and proliferate rapidly.
- (D) the healing of the wound at the site of the injury is the first step of the process.
- (E) dedifferentiation is characterized by a loss, and then recovery, of cellular identity.

### CORREÇÃO DE FRASES (SENTENCE CORRECTIONS)

3. In the years after he left the White House, Richard Nixon strove to burnish his image for history more assiduously than did any former president.

- (A) more assiduously than did any former president.
- (B) more assiduously than any other former president.
- (C) with an assiduousness unmatched by any former president.
- (D) with more assiduousness than did any other former president.
- (E) more assiduously in comparison to any former president.

### RACIOCÍNIO CRÍTICO (CRITICAL REASONING)

4. When the state of Tennessee passed a law prohibiting the teaching of the theory of evolution in its public schools, leaders of the American Civil Liberties Union (ACLU) persuaded John T. Scopes, a teacher in Dayton, Tennessee, to teach evolution in his classroom in order to test the law in court. However, because Scopes did not break the law on his own initiative, he should never have been brought to trial.

Which of the following is an assumption underlying the conclusion of the passage above?

- (A) Those who commit crimes at the suggestion of others should not be held responsible for their actions.
- (B) Both Scopes and the ACLU leaders should have been tried for breaking the law.



(C) The ACLU leaders, rather than Scopes, should have been brought to trial. (D) Groups like the ACLU should not encourage criminal activities as a means of testing laws.

(E) Tennessee did not have the right to make the teaching of evolution a crime.

## MÚLTIPLA ESCOLHA DE MATEMÁTICA (MATH MULTIPLE-CHOICE)

5. For which  $n$  is the remainder largest when the number 817,380 is divided by  $n$ ?

(A) 4

(B) 5

(C) 6

(D) 8

(E) 9

---

RESPOSTAS:

**Resposta 1:** (C). A última frase do primeiro parágrafo deixa o tema em evidência. Os parágrafos que o sucedem dão detalhes relevantes, mas o contraste entre os mecanismos de regeneração de “urodeles” e “planaria” é evidente no texto.

**Resposta 2:** (C). Como explicado no segundo parágrafo, as células especializadas “perdem sua identidade e se reverterem” para se tornar células não especializadas, formando um blastema. Apenas após isto elas se proliferam; então é incorreto dizer que as “células especializadas... proliferam-se rapidamente, como sugerido no item C.

**Resposta 3:** (B). Desde que Nixon deixou a presidência, ele tentou de tudo para entrar na história, mais do que qualquer outro ex-presidente. Portanto, a palavra “outro” é essencial para fazer a comparação lógica e corrigir a frase.

**Resposta 4:** (A). Releia a última frase do trecho acima. O autor sustenta que Scopes não deveria ser julgado por seu “crime” porque “ele não violou a lei intencionalmente”, mas a mando de outrem. Ou seja, a pessoa que comete um crime a mando de terceiro não deve responder por este crime.

**Resposta 5:** (D). 817,380 é divisível por todos os números da lista exceto o 8. Portanto, o 8 deve ter a maior parte restante porque é o único que não dá zero. Veja que 7,380 é divisível por 5 porque termina em 0. Também é divisível por 2 porque é par e por 4 porque 80 é divisível por 4. No entanto, não é divisível por 8 porque 380 não é divisível por 8. Além disso, a soma de seus dígitos é 27, que é divisível por 3 e por 9. Por ser divisível por 2 e 3, também é divisível por 6.

**Textos**

Daiana Stolf  
Priscila Bellini  
Paulo César Moraes  
Rodrigo Miranda

**Edição**

Nathalia Bustamante

**Design**

Danilo de Paulo  
Renata Monteiro

FUNDAÇÃO ESTUDAR, 2016